



## **A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>**

*Elaine Maria Dias de Oliveira<sup>2</sup>, Juliana da Silveira Soares<sup>3</sup>*

O presente trabalho tem, como temática central, "A concepção de avaliação dos professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental". A avaliação da aprendizagem vem sendo objeto de constantes estudos, na área educacional, devido à prática avaliativa ser realizada pelo professor como uma das suas tarefas mais difíceis. Assim, delimita-se, como problemática norteadora: Qual a concepção de avaliação da aprendizagem dos professores do Ensino Fundamental? Há diferença entre a concepção dos professores dos anos iniciais, em relação aos dos anos finais? E quais as implicações para a prática pedagógica? Tem-se, como objetivo geral, investigar a concepção de avaliação dos professores e suas implicações para a prática pedagógica, para que essa possa ser aperfeiçoada. Definem-se, ainda, como objetivos específicos: analisar a concepção de avaliação dos professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental; verificar suas implicações na prática pedagógica; detectar se há diferença entre a concepção de avaliação dos professores, dos anos iniciais, em relação aos dos anos finais do Ensino Fundamental. Optou-se por uma pesquisa de caráter qualitativo, com todos os professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, da cidade de Santiago/RS. A escolha desta escola e da população deu-se pelo fato de ser, a pesquisadora, professora dos anos iniciais deste estabelecimento de ensino, e vivenciar as questões que originaram esta investigação. Também certa curiosidade em saber se os professores dos anos finais avaliavam diferente dos demais, por não manterem aquele contato direto, de quatro horas seguidas com os alunos de uma só turma, bem como pelo número maior de conteúdos exigidos para cada disciplina. A coleta dos dados aconteceu através de um questionário aberto. Após, ter recebido os questionários, os dados foram analisados, procurando estabelecer ligações das falas dos professores com o referencial teórico. Os resultados deixam claro que a concepção dos professores dos anos iniciais não se diferencia da concepção dos professores dos anos finais. A concepção, adotada é a avaliação diagnóstica, realizada durante todo o processo, diagnosticando as falhas, para prever soluções em busca do maior objetivo a aprendizagem do aluno. Porém, os professores dos anos iniciais buscam avaliar em todas as atividades, propostas no dia-a-dia da sala de aula e da escola. Os professores dos anos finais avaliam de acordo com as possibilidades, oferecidas pela disciplina que trabalham, mas não abrem mão de um trabalho individual dos alunos. A prática pedagógica desses professores é concretizada com ações que visam atender às necessidades do modelo de avaliação que usam. Ou seja, procuram considerar o aluno como um todo, capaz de construir os seus próprios conhecimentos e tornam-se mediadores desse processo. Todas as atividades propostas e os resultados obtidos são considerados pelo professor, os possíveis erros cometidos pelos alunos são vistos como uma tentativa de se chegar a uma resposta.



1 Trabalho de conclusão do curso de Pedagogia

2 Professora orientadora, curso de pedagogia da URI-campus Santiago.[elaine@urisantiago.br](mailto:elaine@urisantiago.br)

3 Licenciada em Pedagogia e pós-graduada em Planejamento e Gestão na Educação- URI-Campus SANTIAGO.[junadalon@bol.com.br](mailto:junadalon@bol.com.br)